

Programas da semana debatem segurança nas escolas e serviço de táxi em BH

Assunto:

TV CÂMARA



Agressões a professores e alunos, depredação, problemas com drogas e outras ocorrências dentro das escolas no município serão discutidos no "Câmara Debate" desta semana, destacando as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, Polícia Militar e Ministério da Educação para amenizar e coibir a violência nas escolas. Já o "Câmara Entrevista" abordará as novas regras que regulam o serviço público de transporte por táxi de BH.

Em 2011, segundo dados do Ministério da Educação, quase 4,2 mil professores de português e matemática da 5ª e da 9ª séries do ensino fundamental contaram ter sido agredidos fisicamente por alunos dentro das salas de aula, nos corredores ou na saída dos colégios. Em Belo Horizonte, o número de ocorrências policiais nas escolas do município aumenta a cada ano. Além do sofrimento físico das vítimas, brigas entre alunos e agressões a professores provocam depressão, síndrome do pânico e estresse pós-traumático.

Com a participação dos vereadores Gilson Reis (PCdoB) e Delegado Edson Moreira (PTN), do tenente-coronel da PM Alfredo José Alves Veloso e do gerente de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Ismayr Sérgio Cláudio, o "Câmara Debate" desta semana vai discutir a situação da violência nas escolas de BH.

Presidente licenciado do Sindicato dos Professores de Minas Gerais, Gilson Reis vai compartilhar a realidade vivida pelos profissionais da área, enquanto a Smed e a PMMG exporão as ações voltadas para o enfrentamento do problema, que serão debatidas com o Delegado Edson Moreira, especialista em Criminalidade e Segurança Pública.

O Câmara Debate vai ao ar dia 16/5 às 18h, pela TV Câmara (Canal 11 a cabo), com reprises na sexta-feira (17/5), às 6h30; sábado (18/5), às 17h30; domingo (19/5), às 7h; segunda-feira (20/5), às 6h30; terça-feira (21/5), às 18h, e quarta-

feira (22/5), às 6h30.

Serviço de táxi

Com as 605 novas permissões concedidas na última licitação, homologada em fevereiro, a frota de táxis de BH deverá contar, até o próximo mês, com 6.560 veículos. Entre os novos táxis, 60 são adaptados para atender pessoas com deficiência, e 55 taxistas são deficientes. A cidade tem, atualmente, 390 pontos de táxi.

Ontem, também às 18h, o programa "Câmara Entrevista" debateu o novo regulamento do serviço no município, que traz novidades como a obrigatoriedade de 36 horas de trabalho semanais em todos os dias úteis do mês, incluindo sábado, e mais um domingo por um mínimo de 12 horas, exceto durante quatro semanas ao ano (férias). Além disso, uma nova tecnologia permitirá a identificação digital do condutor e a coleta e gravação de informações e dados do veículo e das viagens.

Para debater o assunto, foram convidados o vereador Marcelo Aro (PHS), autor do pedido de audiência pública que reuniu, em 29 de abril, entidades sindicais, taxistas e representantes da BHTrans para expor as reivindicações da categoria; a diretora de Atendimento e Informação da BHTrans, Jussara Bellavinha; e o presidente do Sindicato Intermunicipal dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Taxistas e Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens de Minas Gerais(Sincavir), Dirceu Efigênio Reis.

O programa é reprisado no sábado (18/5), às 7h30; domingo (19/5), às 17h; segunda-feira (20/5), às 18h; terça-feira (21/5), às 6h30; quarta-feira (22/5), às 18h, e quinta-feira (23/5), às 6h30.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 16 Maio, 2013 - 00:00
